XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

COMUNICAÇÃO ORAL

ISSN 1983-6783

AS POSSIBILIDADES E OS DESAFIOS DA GESTÃO EM ESCOLAS MULTISSERIADAS

Rita de Cássia Souza de Vargas Ferreira
Denise Ziliotto(orient)
Centro Universitário La Salle Canoas

Resumo

A presente proposta de pesquisa busca investigar a gestão escolar no contexto das escolas multisseriadas, no contexto da região norte do Rio Grande do Sul, considerando as especificidades presentes e identificando as possibilidades e os desafios deste cenário.

Palavras-chave:*Escolas Multisseriadas, Gestão escolar.*

Área Temática: Ciências Humanas (H)

1. Introdução - Propósito central do trabalho

A presente investigação se insere na linha de pesquisa Gestão, Educação e Políticas Públicas do Programa de Pós Graduação em Educação. Apresenta como tema a Gestão escolar em escolas multisseriadas No Brasil, segundo o Censo Escolar (2011) são mais de 45 mil escolas que caracterizam-se por apresentar classes multisseriadas, onde o professor trabalha na mesma sala de aula com diversos níveis de escolarização e idades. As escolas multisseriadas atendem crianças e adolescentes principalmente em zonas rurais. O objetivo desta pesquisa é pautado na investigação das possibilidades e os desafios existentes na gestão escolar de escolas multisseriadas do interior do Rio Grande do Sul. Se justifica em razão da restrita produção científica existente, assim como a importância de dar visibilidade às experiências deste escopo onde a educação se realiza a partir de outras referências.

Tema: A gestão escolar em escolas multisseriadas

Objetivo: Investigar as possibilidades e os desafios presentes na gestão escolar de escolas multisseriadas do interior do Rio Grande do Sul.

Problema: Quais as possibilidades e desafios presentes na gestão escolar de escolas multisseriadas?

ISSN 1983-6783

2. Marco Teórico

2.1 Escolas multisseriadas

Conforme o censo escolar de 2011 existem mais de 45 mil escolas multisseriadas no Brasil, principalmente no meio rural, suas especificidades as diferenciam de uma escola de ensino básico regular, pois crianças e adolescentes de diferentes idades e séries compartilham a mesma sala de aula. As escolas multisseriadas foram criadas oficialmente pelo governo imperial em 1827 pela Lei Geral do ensino que em seu artigo primeiro determinava " em todas as cidades, vilas e lugares populosos haverão as escolas de primeiras letras" (CÂMARA DOS DEPUTADOS, 2016).

Para Menezes e Santos (2001) as escolas multisseriadas existem com o objetivo de reduzir a evasão escolar, buscando atrair crianças e adolescentes em situação de rua, analfabetas ou com dificuldades de aprendizagem, para que possam continuar a sua trajetória escolar. Os autores afirmam ainda que, para muitas pessoas, este tipo de organização institucional é considerado problemático, pelo desafio de se trabalhar concomitante com várias séries.

Hage e Antunes-Rocha (2010) retratam aspectos da realidade das escolas multisseriadas, mencionando a precariedade da estrutura, a sobrecarga de trabalho dos professores, as angústias relacionadas ao trabalho pedagógico, o currículo distanciado da realidade cultural, a falta de acompanhamento pedagógico e aos dilemas relacionados à participação das famílias. No entanto, a possibilidade de diferentes formas de organização dos alunos em grupos de trabalho desde que haja a intervenção de um professor é tomada como positiva pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), que considera essa influência no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (1996):

> Art.23. A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

A lei atenta para uma flexibilidade organizacional da educação básica, possibilitando uma maior articulação entre os sistemas de gestão. Hage e Antunes-Rocha (2010) destacam que apesar de um conjunto de aspectos negativos, as escolas multisseriadas, criam a partir de suas complexidades e desafios, novas possibilidades de intervenção e propostas de solução frente a essa problemática.

2.2 Gestão Escolar

Conforme Lück (2000) o modelo de direção da escola até bem pouco tempo, era hegemônico, onde o seu papel principal era de gerente das operações estabelecidas por órgãos centrais e suas atribuições se restringiam em repassar informações, controlar e supervisionar o fazer escolar.

Atualmente existe um olhar diferenciado para a gestão do ensino no contexto da educação brasileira, onde um novo conceito supera o antigo paradigma de administração escolar (LÜCK,2006). Uma nova consciência se estabelece a partir da transformação e democratização da sociedade, a reflexão parte de como vemos a realidade e como dela participamos. Para a autora,

ISSN 1983-6783

essa mudança de paradigma é marcada pela concepção e adoção de práticas interativas, participativas e democráticas (LÜCK, 2000).

Certamente a organização de uma escola neste contexto exige maior dedicação e conhecimento por parte de seus gestores. É neste sentido que surge o conceito de gestão escolar, que ultrapassa o de administração, por reconhecer todos os envolvidos no processo escolar e ampliar a compreensão do papel de cada um em relação ao todo (LÜCK, 2000). Para a autora, este contexto ainda não está completamente assimilado pelas escolas, existe grande impacto na sua condução diária. O fato das escolas estarem estagnadas em um paradigma velho de se organizar, definir caminhos para alcançar objetivos e acompanhar os resultados, demonstra o quanto é necessário discutir e compartilhar conhecimentos relacionados a sua organização.

3. Método

Esta investigação foi resultado de motivações e inquietações diante das diversas vivências que tive a oportunidade de acompanhar em escolas multisseriadas. Estudar a relação da escola no seu contexto social e as dificuldades encontradas na rotina diária com características e especificidades próprias, torna relevante esta pesquisa.

Para Gil (2008) fatos sociais não são tratados como coisas, pois são produzidos por seres que sentem, pensam, agem e reagem, assim como o pesquisador que também sente, age e exerce a sua influência sobre a pesquisa. Considerando esta afirmação, identifica-se a pesquisa como qualitativa e descritiva. Em relação à coleta de dados, será realizado um estudo de campo que conforme Gil (2008) trata-se do aprofundamento das questões propostas do que a distribuição das características da população segundo determinadas variáveis. O instrumento de pesquisa será entrevista semi- estruturada com gestores em 6 escolas sediadas na região do Alto do Jacuí, norte do estado, conhecida como Rota das Terras Encantadas. A análise dos dados será realizada a partir da hermenêutica, buscando relacionar os posicionamentos dos participantes com o contexto educacional investigado - as escolas multisseriadas.

4. Considerações Finais

Conforme referido anteriormente, o objetivo desta pesquisa está pautado na investigaçãodas possibilidades e dos desafios presentes na gestão escolar de escolas multisseriadas do interior do Rio Grande do Sul, seu estudo se torna relevante pela restrita produção cientifica existente. O método qualitativo descritivo se utilizará de pesquisas que serão desenvolvidas em um estudo de campo. Salienta-se que esta pesquisa está na fase inicial de revisão teórica.

ISSN 1983-6783

Referências

ANTUNES-ROCHA, M. I.; HAGE, S. M. (Org.). Escola de Direito: reinventando a escola multisseriada. Belo Horizonte: Autentica Editora, 2010. (Coleção Caminhos da Educação do Campo; 2)

CENSO DA EDUCAÇÃO BÁSICA 2011. Resumo Técnico. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2012. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/censo_escolar/resumos_tecnicos/resumo_tecnico_censo_educacao_basica_2011.pdf> Acesso em: 14 de agosto de 2016.

COLEÇÃO DE LEIS DO IMPÉRIO DO BRASIL. **Câmara dos Deputados.** 1827. Página 71 Vol. 1 pt. I (Publicação Original). Disponível em: < http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei_sn/1824-1899/lei-38398-15-outubro-1827-566692-publicacaooriginal-90222-pl.html> Acesso em: 12 de ago. 2016.

_____.**Considerações sobre as Escolas Multisseriadas: estado da arte**. Revista de Educação Educere, Cascavel/PR, v. 5, n. 9, p. 267-290, jan./jun. 2010.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo/SP, ed. 6º.Editora: Atlas S.A, 2008

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (LDB). Disponível: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12907:legislacoes> Acesso em: 12 de ago. 2016.

MENEZES, Ebenezer T. de; SANTOS, Thais Helena dos. Verbete classes multisseriadas. **Dicionário Interativo da Educação Brasileira -Educabrasil.** São Paulo: Midiamix, 2001. Disponível em: <http://www.educabrasil.com.br/classes-multisseriadas/>. Acesso em: 12 de ago. 2016.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Secretaria de Educação Fundamental. Brasílila: MEC/SEF, 1997, 126p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf> Acesso em: 10 de ago. 2016.
.

_____.**Perspectivas da Gestão Escolar e Implicações quanto à Formação de seus Gestores**. Em Aberto. MEC/INEP. Brasília. v. 17. n 72. 1-191. fev/jun 2000. Disponível em: <http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/em_aberto_72> Acesso em 12 de ago. 2016.